

Furnas 19 de Junho de 1886  
8 horas da tarde.

Ex. mo. Sr. Ernesto do Couto

Continuamos sem  
novidade e a nossa doente  
sem continuado boacriça.  
Foi sem depois da nossa  
ceia e já quando nos iam  
deitar ella abriu a janella do  
quarto da Cama e como a  
noite estava optima, pedio  
-me para irnos passeiar,  
fiz-lhe a vontade e fomos  
pelo parque, sabimos ea

por baixo e iammos com des-  
tino a entrarmos por cima,  
mas quando d'hi chegamos  
acabamos a cancella fechada,  
ella creia continuar para  
entrar pela cancella ao se'da  
Casa, mas eu senti muitos  
cães a ladrar e como ella se  
sentia assustado por ver um  
quando iammos para entrar  
por cima, resolvi voltar pe-  
lo mesmo caminho, ella  
então diz = que eu sou me-  
drozo e que fuiha medo  
dos cães. Por isso optuina-  
mente esta noite. Hoje  
fomos de trem aos banhos

novos e quando de la' vie-  
mos começou a chover, a  
ponto que só as 6 horas es-  
tando eu a dormir la' eu  
cima, ella foi muito deva-  
gar até' la' e com muita  
caricia pediu-me para  
irmos dar um passeio que  
já não podia estar em casa.  
Mandei montar o trem e  
esperar a' porta de cima  
do parque e fomos por den-  
tro mettêr-nos no trem.  
O passeio foi aos banhos  
e de la' d' Lagoa e volta-  
mos isto sempre de baixo  
de obuviseo, no momen-

Lo que escrevo está  
a nossa querida deitada,  
no quarto d'hospedes. Muito  
Comprimetos d'ella e da  
Sra Isabel para todos e  
eu subscrevo como sempre  
com todo o respeito

Florence Picard